

 *Grupo Parlamentar*

**VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 315/XIII/2.ª**

**PELA REPRESSÃO DE ATIVISTAS PELA DEMOCRACIA EM ANGOLA**

No dia 17 de abril a polícia angolana reprimiu violentamente uma manifestação em Cacuaco, município na periferia de Luanda, levando à prisão de 7 pessoas que exigiam emprego e melhores condições de vida, assim como a realização de eleições livres e transparentes em Angola.

António Mabiala, Nzenza Mabiala (“Luston”), Paulo Mabiala (“DMX”), Adão Bunga (“Mc Life”), Valdemar Aguinaldo (“27 de Maio”), Mariano André e David Saley , foram julgados em processo sumário por alegado desacato às autoridades e condenados pelo tribunal municipal de Cacuaco, no dia 19 de abril, a 45 dias de prisão e multa de 75'000 Kwanzas que estes jovens e as suas famílias não têm como pagar.

Os jovens foram enviados para as prisões de Viana, Kakila e Kalomboloko, locais onde falta água, comida e assistência médica. Os familiares dos jovens relatam ainda dificuldades em visitar e prestar assistência aos presos da manifestação de 17 de abril.

Esta não é a primeira manifestação violentamente reprimida pelas autoridades angolanas este ano. Ainda no passado dia 24 de fevereiro, as forças de segurança reprimiram uma manifestação de jovens ativistas em Luanda, entre eles Hitler Samussuko e Luaty Beirão, dois ativistas perseguidos no processo “15+2”. Vários ficaram feridos pelos cães de polícia soltos contra eles.

Já nessa altura os manifestantes denunciavam a falta de transparência e existência de irregularidades no processo eleitoral para as eleições gerais previstas para 23 de agosto de 2017. Não pode haver eleições livres e justas sem liberdade de expressão e reunião, condições basilares do exercício da democracia.

*Assim a Assembleia da República, reunida em plenário, condena a perseguição sistemática aos ativistas cívicos em Angola, a repressão e a violência sobre as manifestações e o desrespeito pelos princípios da liberdade e da democracia.*

Assembleia da República, 18 de maio de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,